



Serviços de Acção Social  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO



# Plano de Atividades 2021



Agosto 2020



# Índice

|  |    |
|--|----|
| 1. Nota Introdutória.....  | 3  |
| 2. Missão, Visão, Valores e Política da Qualidade .....              | 6  |
| 2.1 Missão.....  | 6  |
| 2.2 Visão.....   | 6  |
| 2.3 Valores .....  | 6  |
| 2.4 Política da Qualidade .....                                      | 6  |
| 3. Estrutura Organizativa .....                                      | 7  |
| 4. Enquadramento .....   | 8  |
| 4.1 O Ensino Superior em Portugal.....                               | 8  |
| 4.2 O IPVC .....   | 9  |
| 4.3 Os Serviço de Acção Social.....                                  | 10 |
| 4.3.1 Caracterização dos serviços prestados .....                    | 11 |
| 5. Recursos necessários .....  | 14 |
| 5.1 Meios Humanos .....  | 14 |
| 5.1.1 Meios Financeiros .....  | 17 |
| 5.2 Instalações .....  | 19 |
| 6. Objectivos Operacionais para 2021.....                            | 20 |
| 6.1 Serviços à Comunidade IPVC .....                                 | 20 |
| 6.1.1 Bolsas de Estudo e Bolsas de Apoio Social.....                 | 20 |
| 6.1.2 Alimentação .....  | 21 |
| 6.1.3 Alojamento .....   | 22 |
| 6.1.4 Emprego .....  | 24 |
| 6.1.5 Desporto.....  | 24 |
| 6.1.6 Saúde.....   | 25 |
| 6.1.7 Cultura.....   | 26 |
| 6.2 Serviços administrativos, financeiros e técnicos .....           | 27 |
| 6.2.1 Gestão Administrativa.....                                     | 27 |
| 6.2.2 Recursos Humanos .....   | 28 |
| 6.2.3 Serviços Financeiros, Patrimoniais e de Aprovisionamento ..... | 29 |
| 6.2.3.1 Financeira .....   | 29 |
| 6.2.3.2 Aprovisionamento.....  | 29 |
| 6.2.3.3 Tecnologias de Informação .....                              | 30 |
| 6.2.3.4 Ambiente.....  | 31 |
| 6.2.3.5 Manutenção .....   | 32 |



## 1. Nota Introdutória

O plano de atividades para 2021 pretende ser um documento orientador para a gestão dos Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, o qual está claramente alinhado com a missão, visão e valores deste serviço.

Tal como tem vindo a suceder nos últimos anos, este plano reflete o esforço realizado pela gestão dos SAS, pelos responsáveis das diversas áreas e pelos trabalhadores em geral, no sentido de melhorar a capacidade de planeamento estratégico e operacional desta unidade funcional do IPVC e assegurar uma interligação mais efetiva entre os diferentes sistemas de gestão.

Neste sentido, as medidas preconizadas neste documento servirão como entrada para o Sistema de Gestão da Qualidade e Responsabilidade Social do IPVC, quer na identificação de oportunidades de melhoria, quer na definição dos objetivos para os diversos processos geridos pelos SAS (alojamento, alimentação, bolsas, desporto, cultura e emprego). Os objetivos definidos neste plano serão ainda utilizados para a definição de objetivos dos trabalhadores e dos serviços, no âmbito do SIADAP.

Numa perspetiva mais global do enquadramento do plano de atividades, importa referir que o apoio social aos alunos do ensino superior é um tema que historicamente apresenta uma grande relevância para as instituições de ensino superior, para os seus alunos, e para sociedade em geral, dado que muitos alunos não conseguiriam aceder ao ensino superior e concluir os seus estudos sem a existência de mecanismos adequados de apoio social.

Este aspeto é ainda mais crítico para o IPVC uma vez que o Alto Minho é caracterizado por ser uma das regiões de Portugal que apresenta um dos mais baixos PIB per capita e pela existência de uma franja

significativa da população que vive com dificuldades económicas. Face a este contexto, os Serviços de Acção Social apresentam uma importante relevância estratégica, tendo por este motivo sido realizado, nos últimos anos, um esforço muito significativo de reforço do papel da ação social no IPVC, através da promoção de projetos de inovação social que permitiram a criação de novos serviços e pelo reforço da qualidade dos serviços tradicionais.

A importância desta área é ainda mais evidente na atualidade, nomeadamente:

- Face à conjuntura económica e social que Portugal tem vivido nos últimos anos, e em particular à Pandemia COVID 19 que surgiu em março de 2020 e qual resultou uma redução do rendimento disponível das famílias;
- Face às mudanças estruturais verificadas no ensino superior que se caracteriza pela crescente diversificação da população escolar e pela democratização do acesso ao ensino superior, aspetos que estão intimamente ligados à entrada no ensino superior de novos públicos, nomeadamente:
  - Alunos de formação superior de curta duração (CTeSP);
  - Alunos internacionais;
  - Alunos adultos – maiores de 23;
  - Alunos a tempo parcial;
  - Alunos de ensino a distância;
  - Alunos de contexto socioeconómicos desfavorecidos.

As Instituições de Ensino Superior encontram-se, assim, pressionadas para responder aos problemas decorrentes da existência de elevado número de famílias que apresentam contextos socioeconómicos desfavorecidos, para combater o abandono escolar, assim como assegurar a correta integração de “novos públicos”, pelo que têm, obrigatoriamente, de prestar uma atenção acrescida às suas práticas de apoio social e à qualidade dos serviços prestados.

De facto, a crescente diversificação da população académica e a importância dada à entrada no ensino superior de públicos provenientes de contextos socioeconomicamente desfavorecidos, políticas que quando concretizadas com sucesso são fundamentais para um reforço da coesão social das regiões e do país, obrigam as instituições de ensino superior a repensar a sua cultura de apoio social.

Desta forma, tendo em vista assegurar a prossecução da missão das instituições de ensino superior, torna-se cada vez mais evidente a necessidade de implementar modelos inovadores de apoio social que antecipam e previnem os problemas dos alunos e das suas famílias, contrariando a atual abordagem reativa baseada na resposta aos problemas colocados.

Com esta nova postura, será possível elevar o bem-estar e a satisfação dos alunos, que por sua vez, deverá contribuir para o aumento do sucesso académico, para a redução das situações de abandono escolar, e

para a atração de novos alunos, em especial os alunos adultos e os alunos que pertencem a grupos socioeconómicos mais desfavorecidos.

Ao nível dos Serviços de Acção Social do IPVC, desde 2007 que esta unidade funcional aposta no reforço da ação social na sua perspetiva mais tradicional (alojamento, alimentação e bolsas de estudo), na inovação social e na melhoria da qualidade da experiência académica, social e cultural dos estudantes do IPVC. Estas orientações estão na base da criação de um importante conjunto de novos serviços, tais como, a oficina cultural, as bolsas de apoio social, a conversão das cantinas e bares em áreas sociais, a criação do BUS Académico e o lançamento da Bira, ou a lavandaria low cost. Este alinhamento estratégico tem vindo a ser seguido anualmente, permitido assegurar uma melhoria contínua dos serviços disponibilizados à comunidade académica do IPVC e, em última instância, a criação de valor social para todos os stakeholders do IPVC.

Dentro desta linha, o ano de 2021, será marcado pelo reforço da qualidade e diversidade dos serviços prestados aos alunos e pela orientação à criação de valor quer na perspetiva dos alunos, quer dos restantes membros da comunidade interna e externa do IPVC.

Para além do reforço da qualidade dos serviços tradicionais de apoio social, pretende-se implementar, de forma gradual, um conjunto de novas ofertas de serviços que respondam a necessidades atuais e emergentes dos alunos do IPVC. A definição e operacionalização destes novos serviços têm como suporte um trabalho de investigação que se encontra a ser desenvolvido nos SAS sobre a criação de valor dos serviços prestados, bem como a análise de boas práticas nacionais e internacionais ao nível de serviços de apoio aos alunos.

Contudo, importa referir que o ano de 2021 será mais um ano caracterizado por grandes dificuldades financeiras, dificuldades estas que se agravaram a partir de março de 2020 com a Pandemia Covid 19. A redução realizada nas transferências do Orçamento do Estado, conjugada com o aumento da despesa em recursos humanos (face ao aumento do salário mínimo e do subsídio de refeição) e o aumento das despesas com a contratação de serviços devido à necessidade de ultrapassar as dificuldades resultantes do elevado número de trabalhadores ausentes por baixa médica e face à diminuição das receitas provenientes das áreas de alimentação e alojamento na sequência do Covid 19, apresentam um impacto muito significativo na gestão operacional dos serviços e acabam por afetar, de forma direta, a disponibilidade de tesouraria necessária para garantir o investimento para a renovação dos edifícios e dos equipamentos geridos pelos SAS.



## 2. Missão, Visão, Valores e Política da Qualidade

### 2.1 Missão

*Os SAS-IPVC são o serviço do Instituto vocacionado para assegurar as funções da ação social escolar tendo como missão garantir as condições de equidade no acesso ao ensino superior e à formação ao longo da vida, bem como, a prestação de serviços sociais que contribuam para incrementar o sucesso escolar dos estudantes do IPVC.*

### 2.2 Visão

*Um serviço inovador, que trabalha próximo dos alunos e das associações de estudantes como forma a garantir a prestação de serviços de elevada qualidade e que faz a diferença junto dos estudantes do IPVC.*

### 2.3 Valores

Equidade;  
Justiça social;  
Qualidade;  
Cidadania;  
Inovação.

### 2.4 Política da Qualidade

O Sistema de Gestão implementado no Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) tem por base os requisitos contemplados nas NP EN ISO 9001:2015 (Qualidade) e NP 4469:2019 (Responsabilidade Social). Este sistema, implementado transversalmente no IPVC, incluindo os Serviços de Ação Social (SAS), abrange todos os departamentos e representa o compromisso da capacidade dos SAS-IPVC em fornecer produtos/serviços que satisfaçam os requisitos da comunidade académica, em promover as boas práticas socialmente responsáveis para um desenvolvimento sustentável em todas as atividades dos SAS-IPVC, garantindo o respeito pelas convenções reconhecidas internacionalmente e a adoção dos princípios da precaução e da transparência.

### 3. Estrutura Organizativa

A organização dos Serviços de Acção Social do IPVC tem como dirigente máximo o Presidente do IPVC e os seguintes órgãos:

- ✓ O Conselho de Acção Social (CAS) órgão superior de gestão da acção social do IPVC, que define e orienta o apoio a conceder aos estudantes. O CAS é constituído pelo Presidente do IPVC, pelo Administrador dos SASIPVC e por dois alunos indicados pela Federação Académica do IPVC, um dos quais bolseiro.
- ✓ O Administrador dos Serviços de Acção Social, incumbido de garantir a funcionalidade e assegurar a gestão corrente dos SAS IPVC; gerir os recursos humanos, financeiros, materiais e patrimoniais; elaborar propostas de orçamento; apresentar relatório de atividades e contas ao Presidente do IPVC com a indicação dos resultados atingidos face aos objetivos definidos assim como o balanço social; promover projetos de inovação social e garantir a política de acção social do IPVC.
- ✓ Conselho de Gestão dos Serviços de Acção Social que exerce as competências que lhe forem delegadas pelo Conselho de Gestão do IPVC. Este órgão é constituído pelo Presidente do IPVC, pelo Administrados dos SAS IPVC e pelo responsável da área financeira dos SAS.





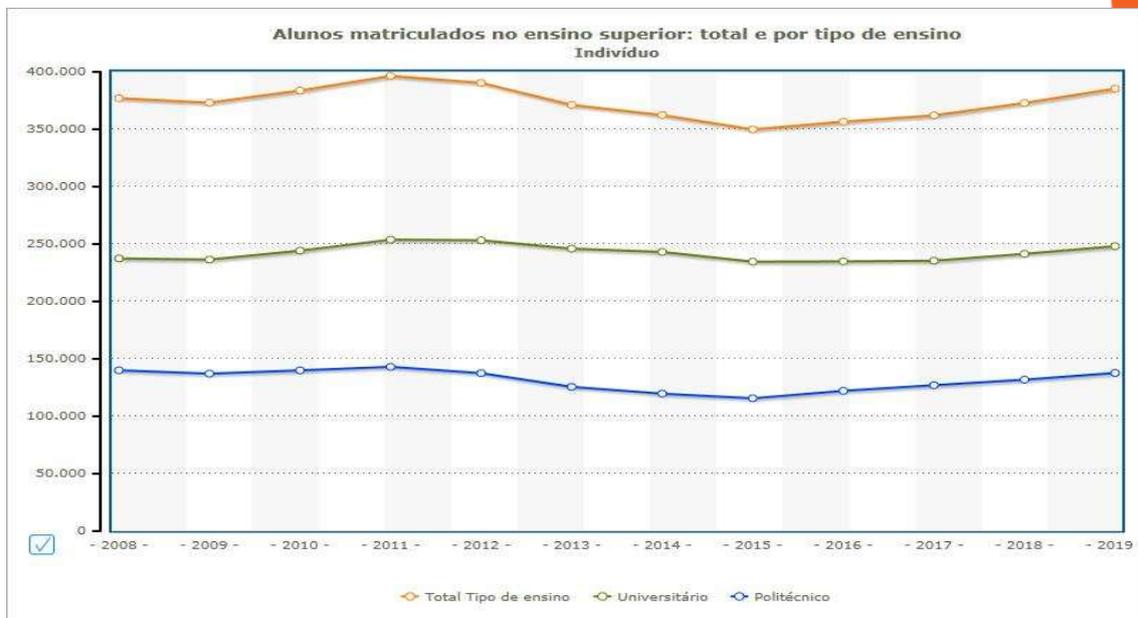
## 4. Enquadramento

### 4.1 O Ensino Superior em Portugal

O ensino superior em Portugal tem vindo gradualmente a aumentar após ter atravessado uma fase de profunda mudança, quer do ponto de vista de enquadramento legal, quer do ponto de vista de ajustamento entre a oferta e a procura por parte do mercado, quer de restrições financeiras e orçamentais.

Os Institutos Politécnicos têm vindo a registar um aumento constante de alunos matriculados sendo que no ano letivo 2019/2020 registaram-se mais 8.693 matrículas em comparação ao ano letivo anterior.

Quanto às inscrições de alunos estrangeiros ao abrigo de programas de mobilidade internacional no ano letivo 2019/2020 as universidades e politécnicos receberam 58.350 alunos.



Ao nível das mudanças no quadro legislativo, destaca-se a publicação, em 2007, do regime jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), que veio alterar de forma profunda o modelo de governação dos Institutos Politécnicos das Universidades.

## 4.2 O IPVC

O IPVC é a única Instituição Pública de Ensino Superior no Alto Minho e foi criado pelo Decreto-Lei nº 380/80, de 16 de agosto.

O aumento da sua notoriedade tem sido gradual e constante e regista-se pela maior envolvimento com todos os parceiros económico-sociais da região em parcerias, projetos e serviços à comunidade, bem como pela crescente procura por parte dos estudantes pelas formações ministradas no IPVC.

### Alunos matriculados pela 1ª vez no ano letivo 2019/2020, por tipologia de formação

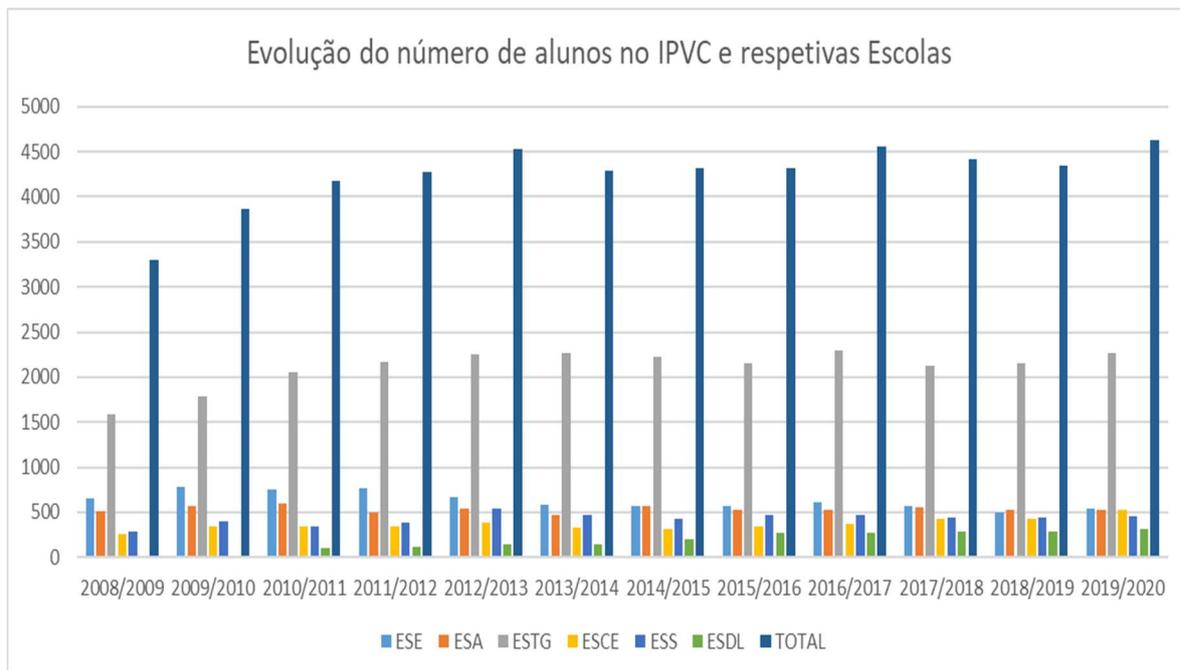
| Mestrados | Licenciaturas               |              |          |   |                   |  |   |                          | CTeSP | TOTAL |
|-----------|-----------------------------|--------------|----------|---|-------------------|--|---|--------------------------|-------|-------|
|           | Concurso Nacional de Acesso |              |          | Concurso Especial de Acesso, Regimes Especiais e Regime de Transferência e Mudança de Curso |                   |  | Concurso Especial Estudantes Internacionais |                          |       |       |
|           | Vagas Iniciais              | Matriculados |          |   | Matriculados      |  |   | Matriculados pela 1ª vez |       |       |
| 1.ª Fase  |                             | 2.ª Fase     | 3.ª Fase | Concurso Especial de Acesso   | Regimes Especiais | Regime de Transferência e Mudança de Curso |   |                          |       |       |
| 342       | 1022                        | 569          | 208      | 28  | 223               | 1  | 39  | 36                       | 480   | 1926  |
|           |                             | 805          |          |   | 263               |  |   |                          |       |       |

Fonte de dados: Divisão de Serviços Académicos, com referência a 31.12.2019.

No ano letivo 2019/2020 verifica-se, face ao ano letivo anterior, um aumento de duzentos e vinte novos alunos, matriculados 1.º ano, 1.º vez no global de formações oferecidas, constituindo um aumento de mais de meia centena em cada tipo de formação – CTeSP, Licenciaturas e Mestrados – bem como ao nível dos estudantes internacionais, em que duplicámos o número de colocados face ao ano letivo 2018/2019.



## Evolução do número de alunos, por escola



Fonte de dados: Observatório IPVC

Para o IPVC existe uma preocupação constante e proactiva ao nível da existência de uma oferta formativa diversa e atual, assente na apresentação de novos cursos e na reestruturação dos existentes, para que se tornem mais próximos da empregabilidade em geral e das necessidades, ao nível do fator humano, do tecido empresarial da nossa região. A instituição aposta, sobretudo, na qualidade das formações ministradas e na elevada preparação dos formados. Para isso é extrema a prioridade que é dada à avaliação externa e à acreditação dos cursos, bem como à formação avançada e contínua (adequada e qualificante face aos interesses institucionais) do corpo docente.

### 4.3 Os Serviço de Acção Social

Os Serviços de Acção Social são uma unidade funcional do Instituto Politécnico de Viana do Castelo dotada de autonomia administrativa e financeira, tendo iniciado a sua atividade em abril de 1994, embora desde 1987 que os alunos do Instituto Politécnico de Viana do Castelo têm usufruído de bolsas de estudo e apoio social.

Com a publicação do Decreto – Lei 129/93 de 22 de abril, são estabelecidas as bases do sistema de ação social para o ensino superior e definidos os seus princípios e objetivos, sendo o regulamento orgânico dos Serviços de Ação Social aprovado em 1995, despacho IPVC – 09/95 de 28 de agosto, o qual foi substituído em 2010 pelo regulamento funcional que resultou da implementação dos novos estatutos do IPVC.

Dotado dos mecanismos legais que permitem desenvolver a sua ação, têm os Serviços de Acção Social, no âmbito das suas atribuições e competências, vindo a consolidar as suas estruturas, passando a dispor desde 1995 de instalações próprias e de pessoal, condições indispensáveis para assegurar o seu funcionamento tendo em vista a prossecução dos seus objetivos.

Nos termos do Lei 62/2007 de 10 de setembro, os Serviços de Acção Social têm por objetivo proporcionar aos estudantes melhores condições de estudo mediante a prestação de serviços e a concessão de apoios diretos e indiretos.

**Apoios diretos:**

- Bolsas de estudo
- Auxílio de emergência

**Apoios indiretos:**

- Acesso à alimentação e ao alojamento
- Acesso aos serviços de saúde
- Apoio a atividades culturais e desportivas
- Acesso a outros apoios educativos

Tendo em vista os objetivos a que se propõe, a sua missão, regras de funcionamento, atribuições e competências, estão consagrados nos diplomas legais e normas de carácter genérico aplicáveis ao IPVC, nomeadamente:

- Lei n.º 62/2007 de 10 de setembro - Regime jurídico das instituições de ensino superior;
- Lei n.º 37/2003, de 22 de agosto – Estabelece as bases do financiamento do ensino superior;
- Regulamento n.º 292/2010 de 24 de março de 2010 - Regulamento funcional dos Serviços de Acção Social.

### 4.3.1 Caracterização dos serviços prestados

São atribuições dos SASIPVC, a concessão de apoios diretos e indiretos aos estudantes, garantindo auxílio económico aos estudantes carenciados de recursos, através da atribuição de bolsas de estudo e bolsa de apoio social. No âmbito da prestação de serviços aos estudantes em geral, deve garantir o funcionamento e manutenção de residências e unidades alimentares e o desenvolvimento de outras atividades que se enquadrem no âmbito da ação social escolar.

A atividade dos Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo desenvolve-se nas seis escolas do IPVC, localizadas em Viana do Castelo, Ponte de Lima, Valença e Melgaço.





**Serviços disponibilizados à Comunidade do IPVC em julho de 2020**

| Serviços                         | Descrição   | Número de estruturas afetadas |
|----------------------------------|---|-------------------------------|
| Apoio Financeiro                 | Bolsas de Estudo<br>Bolsas de Apoio Social<br>Associações de Estudantes   | 1                             |
| Refeições                        | Prato do dia<br>Sugestão<br>SAS.Grill<br>Take away<br>SAS.Light<br>SAS.Vending<br>Catering  | 7                             |
| Bar                              | SAS.Café  | 7                             |
| Alojamento                       | Alojamento mensal<br>Alojamento por noite<br>Alojamento com pensão completa/meia pensão<br>Serviço “quarto conforto”<br>Alojamento de verão | 3                             |
| Alojamento externo com protocolo | Alojamento  | 2                             |
| Desporto                         | Centro de fitness<br>Campos de Jogos da ESTG  | 2                             |
| Saúde                            | Enfermagem  | 1                             |
| Orientação a alunos              | Gabinete do Aluno   | 1                             |
| Transporte                       | Bus académico<br>Bira   | 2                             |
| Emprego                          | Portal de emprego<br>Gabinete de emprego  | 1                             |
| Cultura                          | Exposições da Oficina Cultural  | 1                             |
| Lavandaria                       | SAS.lavandaria Low cost   | 1                             |
| Tecnologias de informação        | SAS Mobile<br>SASocial  | 2                             |
| <b>Total</b>                     |   | <b>30</b>                     |

A inexistência de um campus único no IPVC, o elevado número de unidades orgânicas e a dispersão geográfica das Escolas e dos serviços apresenta-se como um dos maiores desafios com os quais os SAS se deparam ao nível da provisão dos seus serviços, uma vez que o aumento do número de locais onde tem de disponibilizar a oferta de soluções para os alunos (particularmente ao nível dos serviços de alimentação e alojamento), dificulta a criação de economias de escala e aumenta a dificuldade de gestão da logística do fornecimento de produtos e de alocação de recursos humanos.

Em julho de 2020 os Serviços de Acção Social asseguravam a prestação de 13 serviços diferentes e geria um total de 30 estruturas. Dos 13 serviços prestados, 6 foram lançados entre 2015 e 2017 (Bus académico, Gabinete de Emprego, Lavandaria low cost, alojamento de verão, serviço de Take Away e SAS Mobile), a Bira foi lançada no final de 2018 e em 2019 entrou em funcionamento a plataforma SASocial com os serviços de candidatura a alojamento, comunicação e autenticação integrada com o gestor de identidades do IPVC.

Os SAS-IPVC desenvolvem ainda um crescente número de atividades ao nível do apoio médico e nas áreas da cultura e do desporto. Para 2021 pretende-se consolidar estas estruturas, quer pelo alargamento dos serviços que prestam para os alunos, quer pelo aumento da visibilidade das atividades que se pretendem implementar.

A principal aposta para o ano de 2021 mantém-se nas tecnologias de informação dando continuidade ao Projeto “Plataforma open-source de serviços de apoio aos estudantes do Ensino Superior – SASocial” que foi aprovado no âmbito da modernização administrativa, em março de 2019 e tem o seu término em março de 2021. Neste projeto os SASIPVC em parceria com os SASIPLeiria estão a desenvolver um conjunto de soluções inovadoras ao nível da interação digital com os alunos e que se espera que seja o novo standard ao nível da oferta de serviços on-line para SAS em Portugal.





## 5. Recursos necessários

### 5.1 Meios Humanos

O número de recursos humanos necessário para a operacionalização dos diversos serviços prestados pelos SAS à comunidade académica é influenciado de forma decisiva pelo número de cantinas, bares e residências que explora de forma direta.

Os Serviços de Acção Social, usando da prerrogativa consagrada no Decreto -Lei nº 129/93, de 22 de abril e Dec. – Lei nº 108/95, de 20 de maio optaram, até 2005, por uma gestão direta das cantinas e bares tendo em vista proporcionar uma maior qualidade nos produtos e serviços prestados. Entre 2005 e 2008, foi utilizado um modelo misto de gestão das unidades alimentares, em que os SAS exploravam diretamente 3 cantinas e 3 bares e tinham concessionado 2 cantinas e 2 bares. Neste formato, parte dos recursos humanos foram afetos à empresa a quem foram concessionadas estas unidades.

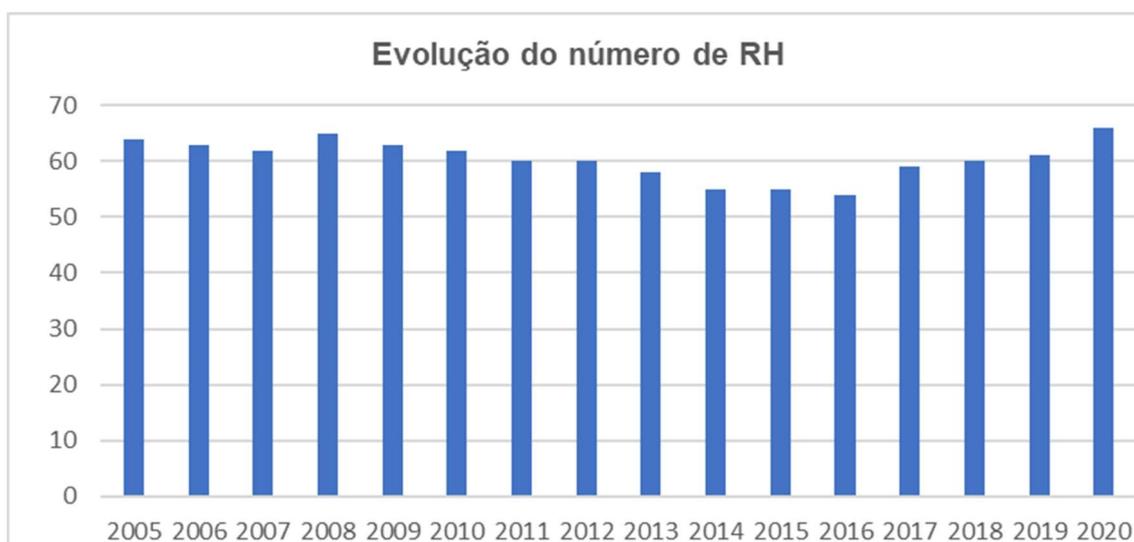
Em janeiro de 2009 os SAS reassumiram a exploração direta de todas as unidades alimentares, tendo desta forma reintegrado a totalidade dos trabalhadores que se encontravam afetos transitoriamente à empresa concessionária.

No decorrer do ano de 2020 e até à presente data foi possível contratar 1 novo colaborador para a categoria de assistente operacional, devido á necessidade de ocupar 1 posto de trabalho previsto e não ocupado do mapa de pessoal dos SAS. Tendo em conta a reorganização de alguns serviços da instituição, também foi possível regularizar a afetação de 3 trabalhadores do IPVC ao mapa de pessoal dos SAS, local onde efetivamente se encontram a prestar trabalho, colmatando a saída de 3 trabalhadores que cessaram funções nos SAS por motivo de contrato com outras entidades públicas. Assim, em julho de 2020 estes Serviços contam com um total de 66 colaboradores.

### Mapa de pessoal efetivo à data de 01 de julho de 2020

| Atribuições / Competências/Atividades   | Cargo/carreira/categoria | Número de trabalhadores efetivos | OBS   |
|---|--------------------------|----------------------------------|---|
| -   | Subdiretor-geral (1)     | 1                                |   |
| Serviços Administrativos, Financeiros, Técnicos, e Serviços de Apoio ao Aluno | Técnico superior         | 4                                | 1 Exerce funções dirigentes nos SC          |
|   | Técnico de Informática   | 1                                |   |
|   | Encarregado Operacional  | 2                                | 1 encontra-se em mobilidade interna no IPVC |
|   | Assistente técnico       | 11                               |   |
|   | Assistente operacional   | 47                               |   |
| TOTAL   |                          | 66                               |   |

Fonte: Área de recursos humanos



O mapa de pessoal para 2021 reflete no número de postos de trabalho ocupados as alterações que irão decorrer até 31 de dezembro de 2020. As mesmas resultam da alteração da categoria profissional de dois colaboradores na sequência da admissão de técnicos superiores através de procedimento concursal interno e a previsão de consolidação de um encarregado operacional em mobilidade interinstitucional.

Para 2021 estes Serviços dispõem de 9 lugares não ocupados no quadro, cujo preenchimento é considerado essencial para fazer face à prestação dos diversos serviços disponibilizados.

| Estrutura do Mapa de Pessoal dos SAS-IPVC para 2021                          |                          |  |                              |              |  |
|--|--------------------------|--|------------------------------|--------------|--|
| Atribuições / Competências/Atividades  | Cargo/carreira/categoria | Área de formação académica e/ou profissional | Número de postos de trabalho |              | OBS  |
|  |                          |  | Ocupados                     | Não ocupados |  |
| -  | Diretor-Geral            | -  | 0                            | 0            |  |
| -  | Subdiretor-Geral         | -  | 1                            | 0            |  |
| -  | Diretor de serviços      | -  | 0                            | 0            |  |
| -  | Chefe de divisão         | -  | 0                            | 0            |  |
| Serviços Administrativos, Financeiros, Técnicos e Serviços de Apoio ao Aluno | Técnico superior         | Gestão/Direito/Segurança Alimentar           | 6                            | 3            | <b>Contabilizado nos postos de trabalho ocupados:</b> 1 técnico superior em comissão de serviço como Chefe de Divisão nos SC do IPVC. <b>Nos lugares a ocupar:</b> prevê-se a abertura de procedimentos concursais para recrutamento de técnicos superiores. |
|  | Assistente técnico       |  | 9                            | 3            | <b>Nos lugares a ocupar:</b> prevê-se a abertura de procedimentos concursais para recrutamento de assistentes técnicos.  |
|  | Técnico de informática   |  | 1                            | 0            |  |
|  | Encarregado operacional  |  | 1                            | 0            |  |
|  | Assistente operacional   |  | 45                           | 3            | <b>Nos lugares a ocupar:</b> prevê-se a abertura de procedimentos concursais para recrutamento de assistentes operacionais.  |

**total 63 9**

Fonte: Área de recursos humanos



## 5.1.1 Meios Financeiros

Apresenta-se a proposta de orçamento dos SASIPVC para o ano de 2021:

| RECEITA  |                        |                    |                    |                    |                    |
|--|------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Classificação Económica                                | Fonte de Financiamento |                    |                    |                    | TOTAL              |
|  | OE                     | RP                 | Transferências FSA | Transferências U.E |                    |
| 06 03 01 - MCTES                                       | 545 700 €              |                    |                    |                    | 545 700 €          |
| 04.01.99 - Emolumentos                                 |                        | 35 872 €           |                    |                    | 35 872 €           |
| 06 09 01 - União Europeia - Instituições               |                        |                    |                    | 203 843 €          | 203 843 €          |
| 06 07 01 - Instituições Sem fins Lucrativos            |                        | 15 188 €           |                    |                    | 15 188 €           |
| 06 08 01 - Famílias                                    |                        | - €                |                    |                    | - €                |
| 07 02 01 - Aluguer de espaços e equipamentos           |                        | 4 004 €            |                    |                    | 4 004 €            |
| 07 02 05 - Serviços - Atividades de Saúde              |                        | 190 €              |                    |                    | 190 €              |
| 07 02 07 - Alimentação e Alojamento                    |                        | 1 139 143 €        |                    |                    | 1 139 143 €        |
| 07 02 07 - Alimentação e Alojamento - Medida 096 Covid |                        | 18 000 €           |                    |                    | 18 000 €           |
| 07 02 99 - Outros Serviços                             |                        | - €                |                    |                    | - €                |
| 08 01 99 - Protocolos com Identidades Diversas         |                        | 17 588 €           |                    |                    | 17 588 €           |
| 06 03 07 - SFA - IPVC                                  |                        |                    | 135 000 €          |                    | 135 000 €          |
| <b>Total</b>   | <b>545 700 €</b>       | <b>1 229 985 €</b> | <b>135 000 €</b>   | <b>203 843 €</b>   | <b>2 114 528 €</b> |

Fonte: Área Financeira

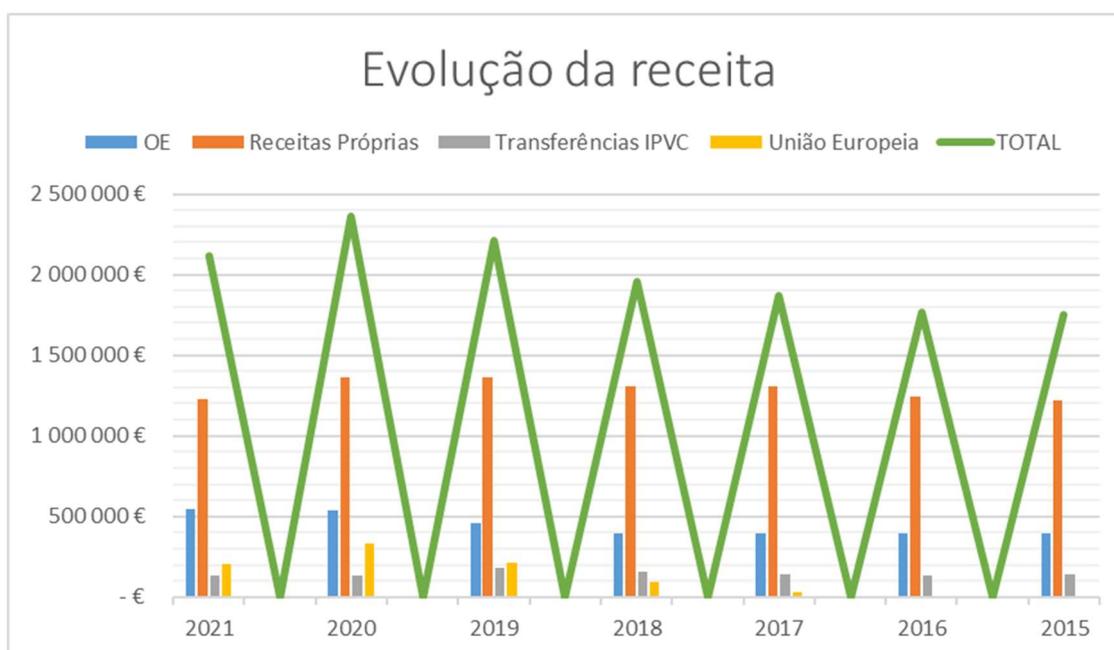
| DESPESA                     |                        |                    |                    |                    |                    |
|-----------------------------|------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Classificação Económica     | Fonte de Financiamento |                    |                    |                    | TOTAL              |
|                             | OE                     | RP                 | Transferências FSA | Transferências U.E |                    |
| Despesas de Pessoal         | 545 700 €              | 416 670 €          |                    |                    | 962 370 €          |
| Despesas de Funcionamento   |                        | 769 315 €          | 61 000 €           | 165 793 €          | 996 108 €          |
| Despesas de Capital         |                        | 42 000 €           |                    | 38 050 €           | 80 050 €           |
| Despesas com Transferências |                        | 2 000 €            | 74 000 €           |                    | 76 000 €           |
| <b>Total</b>                | <b>545 700 €</b>       | <b>1 229 985 €</b> | <b>135 000 €</b>   | <b>203 843 €</b>   | <b>2 114 528 €</b> |

Fonte: Área Financeira

### Evolução das dotações orçamentais desde 2015

| Fonte de Financiamento | 2021               | 2020               | 2019               | 2018               | 2017               | 2016               | 2015               |
|------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| OE                     | 545 700 €          | 535 000 €          | 455 000 €          | 395 000 €          | 395 000 €          | 395 000 €          | 395 000 €          |
| Receitas Próprias      | 1 229 985 €        | 1 360 000 €        | 1 360 000 €        | 1 309 351 €        | 1 309 070 €        | 1 241 881 €        | 1 219 955 €        |
| Transferências IPVC    | 135 000 €          | 135 000 €          | 183 400 €          | 158 428 €          | 138 833 €          | 129 838 €          | 138 500 €          |
| União Europeia         | 203 843 €          | 333 600 €          | 213 855 €          | 96 750 €           | 27 827 €           | - €                | - €                |
| <b>TOTAL</b>           | <b>2 114 528 €</b> | <b>2 363 600 €</b> | <b>2 212 255 €</b> | <b>1 959 529 €</b> | <b>1 870 730 €</b> | <b>1 766 719 €</b> | <b>1 753 455 €</b> |

Fonte: Área Financeira



A manter-se esta metodologia ou “fórmula de financiamento”, elaborar um plano de atividades sabendo-se, à partida, que as verbas atribuídas nem sequer são suficientes para a manutenção das instalações, é um desafio à capacidade de sofrimento de quem tem que elaborar um plano e relatório sobre tarefas e atividades sabendo que, efetivamente, não serão proporcionados os meios para as executar.

Para o ano de 2021, ao nível da gestão financeira, as prioridades passam por procurar aumentar a receita, em particular através da continuação da valorização das residências durante o verão e pela arrecadação de donativos ao abrigo da lei do mecenato, bem como, por diminuir a despesa, nomeadamente ao nível dos encargos com instalações e energia, através da implementação de um conjunto de projetos orientados para a redução de consumos e para a produção de energia baseada em fontes renováveis.



## 5.2 Instalações

Os Serviços de Acção Social encontram-se instalados no Centro Académico (Ex-B.C.-9), em Viana do Castelo, que para o efeito foi restaurado e reconvertido. Neste complexo funcionam, os serviços administrativos e financeiros, os serviços operativos e de apoio, uma residência com 197 camas, lavandaria, cantina, bar e Centro desportivo (ginásio, sala de musculação e balneários).

Administram ainda, na Escola Superior de Tecnologia e Gestão uma cantina e bar, na Escola Superior de Educação, cantina, bar e residência (119 camas), na Escola Superior Agrária em Refoios – Ponte de Lima cantina, bar e residência (134 camas), na Escola Superior de Saúde (ESS) uma cantina e bar, na Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE) um bar e cantina e na Escola Superior de Desporto e Lazer (ESDL) um bar e cantina.

Considerando o aumento da procura de alojamento por parte dos alunos nacionais e estrangeiros, os SAS estabeleceram um protocolo com o Centro Social e Paroquial de Santa Maria Maior e outro protocolo com a Movijovem permitindo desta forma aumentar a oferta de alojamento em Viana do Castelo e Melgaço.

É, no entanto, ao nível da conservação das instalações que os SAS se deparam com maiores dificuldades. De facto, os constrangimentos financeiros ao nível do Orçamento de Estado, as dificuldades financeiras existentes no IPVC, e a não atribuição de verbas em PIDDAC, condicionam de forma efetiva a capacidade destes serviços para assegurar a normal conservação das instalações e equipamentos, bem como, proceder à aquisição e substituição de equipamento obsoleto, ou de proceder a melhoramentos anteriormente programado.



## 6. Objectivos Operacionais para 2021

Na sequência do Plano Estratégico do IPVC 2020-2024, os objetivos operacionais e planos de ações para 2021 que os SASIPVC pretendem desenvolver enquadram-se nos seguintes eixos de acordo com a especificidade de cada serviço.

### 6.1 Serviços à Comunidade IPVC

#### 6.1.1 Bolsas de Estudo e Bolsas de Apoio Social

| Eixo            | Objetivo Estratégico  | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)                               | Objetivo Operacional   | Planos de Ação   |
|-----------------|---|--|--|--|
| Eixo 3 - Alunos | Assegurar os processos de suporte fundamentais à maior equidade no acesso e frequência ao ensino superior | 1-Eradicar a pobreza<br>4- Educação de Qualidade<br>10-Reduzir desigualdades | P12 - Reforçar o programa de integração e acompanhamento do percurso académico e de carreira | <ul style="list-style-type: none"><li>- Assegurar uma comunicação mais direta com os Estudantes do IPVC através de ações de divulgação dos prazos e procedimentos regulamentares no âmbito da candidatura à Bolsa de Estudo;</li><li>- Manter a utilização da plataforma eletrónica Suporte Informático ao Concurso de Atribuição de Bolsas de Estudo do Ensino Superior (SICABE) da Direção Geral do Ensino Superior, para a candidatura a bolsa de estudo para todos os estudantes;</li><li>- Proceder à avaliação do grau de satisfação dos alunos que se candidataram a bolsa de estudo e dos alunos da bolsa de apoio social.</li></ul> |

## 6.1.2 Alimentação

| Eixo            | Objetivo Estratégico  | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)                               | Objetivo Operacional   | Planos de Ação  |
|-----------------|---|--|--|---|
| Eixo 3 - Alunos | Disponibilizar um conjunto diversificado de serviços de apoio | 1-Eradicar a pobreza<br>4- Educação de Qualidade<br>10-Reduzir desigualdades | P12 - Reforçar o programa de integração e acompanhamento do percurso académico e de carreira | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover hábitos saudáveis e variados com a inserção de produtos biológicos no serviço de cantina, uma vez por mês;</li> <li>- Disponibilização de um ponto de abastecimento de água para enchimento de garrafas de água reutilizáveis em cada unidade alimentar;</li> <li>- Manter a receita global das unidades alimentares igual ou superior ao valor obtido em 2019;</li> <li>- Formação dos colaboradores da área de alimentação em HACCP e nas boas praticas de higiene;</li> <li>- Análises de alimentos para análise microbiológica (conforme plano de amostragem definido);</li> <li>- Análise de utensílios (conforme plano de amostragem definido);</li> <li>- Análise de higiene dos operadores (conforme plano de amostragem definido);</li> <li>- Proceder à avaliação do grau de satisfação das unidades alimentares junto da Comunidade Académica</li> </ul> |

### 6.1.3 Alojamento

| Eixo            | Objetivo Estratégico  | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)                               | Objetivo Operacional   | Planos de Ação   |
|-----------------|---|--|--|--|
| Eixo 3 - Alunos | Disponibilizar um conjunto diversificado de serviços de apoio | 1-Eradicar a pobreza<br>4- Educação de Qualidade<br>10-Reduzir desigualdades | P12 - Reforçar o programa de integração e acompanhamento do percurso académico e de carreira | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Substituir as placas elétricas por placas de indução na Residência do CA (6);</li> <li>- Substituir por fechaduras elétricas (acesso com cartão) as fechaduras das portas da Ala Visitantes (6), do segundo piso da Ala masculina na Residência do CA (5) e o Rés do chão da residência da ESE (10);</li> <li>- Aumentar o numero de armários (1 para cada aluno) nas copas da ala Masculina na residência do CA;</li> <li>- Substituir os Aplics dos WCs dos quartos da residência da ESSE;</li> <li>- Aumentar a capacidade da Residência da ESA em seis quartos;</li> <li>- Melhorar a circulação do ar na residência da ESE, através da substituição de duas janelas fixas para janelas basculantes nos 2º e 3º pisos;</li> <li>- Substituição/Reparação do mobiliário da Residência da ESA;</li> <li>- Criar um sistema interno de receção aos alunos das residências com exploração direta pelos SAS</li> </ul> |

|  |  |  |  |   |
|--|--|--|--|---|
|  |  |  |  | <p>IPVC de forma a enquadrá-los nas normas de funcionamento;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Assegurar uma taxa de ocupação que garanta a sustentabilidade e aproveitamento dos espaços disponíveis nas Residências dos SAS IPVC;</li> <li>- Expandir as parcerias desenvolvidas com instituições/organismos, no sentido de se dar resposta às solicitações de alojamento;</li> <li>- Reduzir o valor de dívidas por pagar no final do ano letivo dos alunos residentes;</li> <li>- Checklist de verificação de anomalias das residências dos SAS IPVC de acordo com o procedimento instituído no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade do IPVC e abertura das respetivas fichas de anomalia;</li> <li>- Efetuar visitas periódicas às residências protocoladas com a finalidade de verificar as condições de segurança e de habitabilidade previstas na legislação em vigor;</li> <li>- Proceder à avaliação do grau de satisfação dos alunos alojados nas residências, quer nas geridas diretamente pelos SAS quer nas protocoladas.</li> </ul> |
|--|--|--|--|---|

## 6.1.4 Emprego

| Eixo            | Objetivo Estratégico  | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)   | Objetivo Operacional   | Planos de Ação   |
|-----------------|---|--|--|--|
| Eixo 3 - Alunos | Aproximar os alunos finalistas do mercado de trabalho         | 17- Parcerias para a implementação dos Objetivos | P12 - Reforçar o programa de integração e acompanhamento do percurso académico e de carreira | - Assegurar a terceira edição da Feira de Emprego, incluída na CIMEIRA IPVC, e incluir na mesma workshop formativos nas áreas de “Validação de CV” e “Carta de Motivação”  |
|                 | Disponibilizar um conjunto diversificado de serviços de apoio | 8- Trabalho digno e crescimento económico;       |  | - Proporcionar aos alunos do IPVC medidas ativas de emprego na Europa;<br><br>- Workshops e seminários com a finalidade de permitir aos alunos desenvolverem as suas competências transversais de forma a serem grandes candidatos no mercado de trabalho; |

## 6.1.5 Desporto

| Eixo | Objetivo Estratégico | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) | Objetivo Operacional | Planos de Ação   |
|------|----------------------|--|----------------------|--|
|      |                      |  |                      | - Apoiar e enquadrar atividade competitiva do IPVC nas provas da FADU;<br><br>- Melhorar as condições para a prática de atividade física em contexto laboral, em parceria com o gabinete de saúde, dando assim |

|   |  |                       |   |   |
|---|--|-----------------------|---|---|
| Eixo 9 - Campus Sustentável e Inclusivo | Reforçar as ações no âmbito da responsabilidade social | 3- Saúde de Qualidade | Fortalecer na comunidade IPVC práticas socialmente responsáveis para um “Desenvolvimento Sustentável” | <p>continuidade ao projeto de Ginástica Laboral;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Continuidade do Projeto da Academia Junior em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Castelo de forma a proporcionar atividades físicas e de lazer nos meses de junho a agosto;</li> <li>- Gerir adequadamente os campos desportivos do IPVC, mantendo a manutenção dos mesmos;</li> <li>- Melhorar as condições para a prática desportiva do centro de fitness;</li> <li>- Proceder à avaliação do grau de satisfação da Comunidade IPVC pelos serviços prestados.</li> </ul> |
|---|--|-----------------------|---|---|

### 6.1.6 Saúde

| Eixo            | Objetivo Estratégico  | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) | Objetivo Operacional   | Planos de Ação  |
|-----------------|---|--|--|---|
| Eixo 3 - Alunos | Disponibilizar um conjunto diversificado de serviços de apoio | 3- Saúde de Qualidade                          | P12 - Reforçar o programa de integração e acompanhamento do percurso académico e de carreira | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar ações de rastreio e de promoção para a saúde (literacia em saúde);</li> <li>- Disponibilizar serviços preventivos e curativos;</li> <li>- Consolidar a intervenção no âmbito da saúde e segurança no trabalho, no âmbito da ginástica laboral e na redução de acidentes/doenças profissionais.</li> </ul> |

## 6.1.7 Cultura

| Eixo                                    | Objetivo Estratégico                                   | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)  | Objetivo Operacional   | Planos de Ação   |
|---|--|---|--|--|
| Eixo 9 - Campus Sustentável e Inclusivo | Reforçar as ações no âmbito da responsabilidade social | <p>4-Educação de Qualidade</p> <p>11-Cidades e Comunidades Sustentáveis</p> <p>17- Parcerias para a implementação dos Objetivos</p> | Fortalecer na comunidade IPVC práticas socialmente responsáveis para um “Desenvolvimento Sustentável”, com a comunidade. | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação do trabalho efetuado ao longo dos anos pelo fotógrafo da nossa região Gualberto Boa-Morte;</li> <li>- Exposição intitulada “Design do IPVC”;</li> <li>- Realização da exposição “APTA”;</li> <li>- Projeto artístico de vidro, cerâmica ou madeira em parceria com o curso de Artes Plásticas e Tecnologias Artísticas (APTA);</li> <li>- Workshops “Artes na Oficina” em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Castelo nas férias de verão para crianças;</li> <li>- Criação do conceito “Artes em Movimento”, divulgação às várias UO do IPVC, o trabalho realizado pelo curso APTA;</li> <li>- Criação de uma Bienal do Desenho em Viana do Castelo;</li> <li>- Exposição de Pintura e Escultura do Artista Mário Rocha;</li> <li>- Exposição do Artista Plástico Arnaldo Alves e Hugo Ferrão;</li> </ul> |

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
|  |  |  |  | - Workshop/atividades de pintura com o artista Cipriano Fonseca. |
|--|--|--|--|--|

## 6.2 Serviços administrativos, financeiros e técnicos

### 6.2.1 Gestão Administrativa

| Eixo                                 | Objetivo Estratégico   | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)   | Objetivo Operacional   | Planos de Ação   |
|--------------------------------------|--|--|--|--|
| Eixo 1 – Estruturas de Gestão        | Promover a mobilização e coesão interna em torno de uma identidade comum.  | 4 – Educação e Qualidade<br>11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis<br>16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes | P1 – Modernização dos Sistemas de Informação de Suporte à Gestão<br><br>P 10 – Enquadramento para as Relações com a Envolvente | - Reforçar a participação dos representantes dos estudantes na definição da Política de Ação Social do IPVC;<br><br>- Assegurar o cumprimento da norma NP EN ISO 9001:2015 do Sistema de Gestão da Qualidade;<br><br>- Rever Plano GESTÃO de RISCOS de CORRUPÇÃO e INFRAÇÃO CONEXA (PGRCIC) em conjunto com o IPVC e UO. |
|                                      | Garantir a existência de sistemas de gestão e de sistemas de informação que suportem a tomada de decisão e promovam uma comunicação interna e externa eficaz | 17 – Parcerias para as Implementações dos Objetivos  |  | - Promover a modernização administrativa e a reengenharia de processos baseados em TIC de forma a aumentar a eficiência da organização interna.  |
| Eixo 8 – Sustentabilidade Financeira | Identificar um conjunto diversificado de fontes de   |  |  | - Elaboração de orçamento dos SAS;<br><br>- Aumentar a qualidade dos serviços prestados com vista ao aumento das receitas próprias;  |

|  |  |  |   |   |
|--|--|--|---|---|
|  | financiamento que viabilizem a concretização dos seus projetos | 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico | P14 – Aumento de Receitas e de Ganhos de Eficiência | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforçar interoperabilidade de softwares de gestão SAF (IPVC e SAS) com RH e com ON.IPVC para aumentar níveis de workflow;</li> <li>- Promover medidas para diminuir custos (eficiência energética, redução de custos de funcionamento – água, eletricidade e gás).</li> </ul> |
|--|--|--|---|---|

## 6.2.2 Recursos Humanos

| Eixo                      | Objetivo Estratégico   | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)  | Objetivo Operacional  | Planos de Ação  |
|---------------------------|--|---|---|---|
| Eixo 4 - Recursos Humanos | Capacitar as pessoas, valorizar competências e potenciar as funções                  | 8- Trabalho digno e crescimento económico<br><br>16- Paz, justiça e instituições eficazes | P11 - Definir um plano de gestão pessoal<br><br>Constituir-se como uma comunidade dinâmica, centrada na promoção de potencial humano; Promover a valorização, o reconhecimento de mérito e a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar das pessoas dos SASIPVC | - Identificar as necessidades de formação de todos os trabalhadores dos SAS e planificar a formação dos mesmos em articulação com os responsáveis dos vários serviços e setores, no sentido de incentivar o desenvolvimento pessoal e a valorização profissional; |
|                           | Estruturar e valorizar as carreiras numa perspetiva de progressão e rejuvenescimento |   |   | - Auxiliar os avaliadores ao longo dos processos de avaliação de desempenho, contribuindo para celeridade e rigor em todas as etapas;   |
|                           | Reconhecer o mérito, motivar e conciliar a vida profissional, familiar e pessoal     |   |   | - Propor a prestação de trabalho em regime de teletrabalho durante 1 dia por semana ou 4 por mês, ou quando necessário à conciliação com a vida profissional/pessoal; Analisar a possibilidade de aplicação do regime de bancos de horas.                         |

## 6.2.3 Serviços Financeiros, Patrimoniais e de Aprovisionamento

### 6.2.3.1 Financeira

| Eixo                                 | Objetivo Estratégico   | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) | Objetivo Operacional                      | Planos de Ação   |
|--------------------------------------|--|--|---|--|
| Eixo 8 - Sustentabilidade Financeira | Aumentar a eficiência na utilização dos recursos existentes, incluindo responsabilidade de governança, excelência operacional e ferramentas de gestão. | 8- Trabalho digno e crescimento económico      | 8- Trabalho digno e crescimento económico | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Envio mensal de toda a informação contabilística de forma automática através da plataforma SigFinP da Unileo.</li> <li>- Implementação da faturação eletrónica para recepção de faturas de fornecedores de maior dimensão.</li> </ul> |

### 6.2.3.2 Aprovisionamento

| Eixo                                 | Objetivo Estratégico                                    | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) | Objetivo Operacional  | Planos de Ação  |
|--------------------------------------|---|--|---|---|
| Eixo 8 - Sustentabilidade Financeira | Promover a igualdade de oportunidades ao comércio local | 8- Trabalho digno e crescimento económico      | P10 - Criar um novo enquadramento para as relações com a envolvente | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Volume das aquisições de bens e serviços aos fornecedores locais ser de 20% relativamente ao valor total de compras dos SAS;</li> <li>- Prossecução do processo de implementação nos SAS IPVC da tramitação do pedido de satisfação de necessidades na aplicação ON-IPVC, para desencadeamento de todos os procedimentos aquisitivos;</li> <li>- A realização, por amostragem, de 5 validações trimestrais para a receção de mercadorias;</li> </ul> |

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
|  |  |  |  | - Realização de arquivo em formato digital em detrimento do arquivo em formato de papel. |
|--|--|--|--|--|

### 6.2.3.3 Tecnologias de Informação

| Eixo         | Objetivo Estratégico  | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) | Objetivo Operacional   | Planos de Ação  |
|--------------|---|--|--|---|
| Eixo 5 - I&D | Criar um novo enquadramento para as relações com a envolvente | Reforço de parcerias estratégicas              | P8 - Rever as estruturas de apoio às atividades de I&D, inovação e transferência de conhecimento | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar o número de serviços on-line disponibilizados à comunidade académica do IPVC através da plataforma SASocial;</li> <li>- Dar continuidade ao processo de reestruturação física e de ativos da rede EDUROAM nas residências dos SAS, nomeadamente na residência da ESE;</li> <li>- Dar continuidade ao desenvolvimento, em conjunto com alunos do IPVC, de aplicações multiplataforma baseadas nas TIC, visando potenciar as capacidades dos alunos a este nível;</li> <li>- Finalizar a implementação do sistema de controlo de acessos na residência do Centro Académico;</li> <li>- Criar um laboratório dedicado às TIC onde possam vir ser testadas todas as soluções desenvolvidas pelos SAS-IPVC;</li> </ul> |

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
|  |  |  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de uma sala de formação fazendo uso das mais recentes tecnologias;</li> <li>- Assegurar o cumprimento dos requisitos da NP EN ISO 9001:2015.</li> </ul> |
|--|--|--|--|--|

### 6.2.3.4 Ambiente

| Eixo                                    | Objetivo Estratégico                               | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)                                   | Objetivo Operacional   | Planos de Ação  |
|---|--|--|--|---|
| Eixo 9 - Campus Sustentável e Inclusivo | Promover a sustentabilidade ambiental dos SASIPVC  | 11-Cidades e Comunidades Sustentáveis<br><br>12- Produção e Consumo Sustentáveis | P13 - Alinhar a estratégia de sustentabilidade e de responsabilidade social com os ODS | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de arquivo em formato digital em detrimento do arquivo em formato de papel;</li> <li>- Elaboração de PSN na plataforma ON-IPVC reduzindo uso de papel;</li> <li>- Reorganização dos ecopontos existentes nos bares e cantinas para potenciar a separação e reciclagem dos resíduos;</li> <li>- Eliminação de resíduos informáticos após abate de património;</li> <li>- Redução de papel e consumíveis de impressão.</li> </ul> |
|   | Adotar uma política de compras públicas ecológicas |  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aquisição de bacias de retenção para cantinas e armazens de produtos alimentares;</li> <li>- Aquisição de ecopontos através da campanha "Traga Consigo a</li> </ul>  |

|  |  |  |  |   |
|--|--|--|--|---|
|  |  |  |  | Reciclagem” lançada pela Valorminho e Resulima. |
|--|--|--|--|---|

### 6.2.3.5 Manutenção

| Eixo                                    | Objetivo Estratégico                           | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)       | Objetivo Operacional  | Planos de Ação   |
|---|--|--|---|--|
| Eixo 9 - Campus Sustentável e Inclusivo | Melhoria das Infraestruturas e espaços dos SAS | 9 – Indústria, Inovação e Infraestruturas            | P10 - Criar um novo enquadramento para as relações com a envolvente                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de metodologias, conjuntamente com a área de aprovisionamento, para agilizar os trabalhos de manutenção;</li> <li>- Prestação de serviço de manutenção preventiva de equipamentos hoteleiros e similares;</li> <li>- Manutenção preventiva nas infraestruturas/sistemas eletricos, incendio, AVAC, gás e elevadores;</li> <li>- Zelar pelo cumprimento dos indicadores definidos no âmbito da certificação da gestão da qualidade;</li> </ul> |
|   | Eficiência Energética                          | Promover a sustentabilidade ambiental do Politécnico | P13 - Alinar a estratégia de sustentabilidade e de responsabilidade social com os ODS | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Substituição de iluminação para tecnologia LED na residência da ESA;</li> <li>- Substituição de caixilharias e de cobertura na residência da ESA;</li> <li>- Implementar soluções para assegurar uma redução de consumos energéticos e de água.</li> </ul>  |

